

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	FLUXOS MIGRATÓRIOS NA ÁFRICA AUSTRAL: A PERSPECTIVA SUL-AFRICANA
Autor	YURI DEBRAI PADILHA
Orientador	PEDRO VINÍCIUS PEREIRA BRITES

FLUXOS MIGRATÓRIOS NA ÁFRICA AUSTRAL: A PERSPECTIVA SUL-AFRICANA

Yuri Debrai Padilha¹

Orientador: Me. Pedro Vinicius Pereira Brites²

RESUMO: O presente trabalho objetiva analisar os movimentos migratórios na região da África Austral, considerando a perspectiva da África do Sul como centro deste estudo. Um dos fenômenos que caracteriza o presente momento no século XXI é a atual onda de movimentações forçadas de pessoas, nunca antes vivida com tamanha intensidade e fatalidade. O Estado sul-africano, reconhecido pelo Banco Mundial (BM, 2016) como emergente, tem sido um dos principais destinos de migrações austro-africanas, em virtude de sua localização e do desenvolvimento econômico de destaque em todo continente. Entretanto, por consequência da herança do colonialismo europeu, o governo e a sociedade da África do Sul ainda carregam vestígios de sua longa história recente, vinculados ao período do Apartheid. Ao considerar estes indicadores e na busca por ressaltar a importância da história africana para com o atual fluxo migratório, esta pesquisa se divide em três seções que representam significativas mudanças para região: (i) História da África Austral, de 1500 a 1960; recorte que dedica-se à interpretação das invasões de colônias européias e as rupturas que causaram à região, chegando ao período de independência (ii) Anos 1960 a 2000: Processos de Independências e Tensões Regionais; momento em que se analisa o processo de independência na região, o fim do Apartheid (1994) na África do Sul, o fim da guerra em Angola (2002) e as respectivas tensões políticas e sociais que tais eventos causaram para a África Austral; e (iii) Os Anos 2000 Para África do Sul na Região Austral; etapa que examina o posicionamento da população e do governo sul-africano diante dos desafios e oportunidades vinculados ao atual fluxo de pessoas direcionado ao referente país. Sendo assim, a presente pesquisa trata-se de um estudo qualitativo e que, devido ao extenso acervo de materiais publicados, utiliza de fontes primárias, como relatórios oficiais, e de fontes secundárias, como estudos e periódicos majoritariamente publicados por autores africanistas. Além disso, utilizam-se dados, tabelas e gráficos, devido à evidente importância para melhor concepção dos fatores abordados, como índices ligados a economia e à movimentação de pessoas. Deste modo, ao observar o atual fluxo migratório, onde parte muito considerável ocorre dentro do grande continente africano, e, considerando o papel que África do Sul possui para a região, esta pesquisa empenha-se em ponderar do seguinte: **Sob a perspectiva da África do Sul, de que maneira evoluíram os processos migratórios na África Austral desde o período do colonialismo até hoje?** Como desfechos preliminares, este estudo verifica a hipótese de que o governo sul-africano incentiva a acolhida de imigrantes e refugiados, enquanto uma parcela significativa da população tensiona o debate ao discordar dessa inclinação, devido à questões econômicas e sociais encontradas na atual sociedade capitalista.

Palavras-chave: África do Sul; governo e sociedade pós-Apartheid; migrações austro-africanas.

¹ Graduando da Faculdade de Relações Internacionais do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter). Pesquisador do Laboratório de Estudos em Defesa e Segurança (LEDS). Contato: yuri.padilha@gmail.com

² Coordenador e Professor do curso de Relações Internacionais no Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter). Doutorando em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI-UFRGS). Mestre em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI-UFRGS). Contato: pvbrites@gmail.com